

Resenha

RESENHA/REVIEW

A EDUCAÇÃO PARA ALÉM DO CAPITAL

THE EDUCATION FOR BEYOND THE CAPITAL

István MÉSZÁROS¹ (autor)
Cinthia Magda Fernandes ARIOSI²

O livro, em tela, é fruto da conferência de abertura do Fórum Mundial de Educação, realizada no dia 28 de julho de 2004, em Porto Alegre.

Nessa obra, István Mészáros alerta que é essencial buscar a superação da lógica desumanizadora do capital, que tem como pilares de sustentação o individualismo, o lucro e a competição, para conceber a sociedade tendo como referência o ser humano. Para tanto, retoma o pensamento de Gramsci, afirmando que é preciso resgatar o sentido estrutural da educação e sua relação com o trabalho, suas possibilidades criativas e emancipatórias.

Oferece, através deste pequeno livro, uma reflexão contundente e crítica sobre os limites e equívocos das visões liberais e utópico-liberais de educação. O autor afirma que sem uma ruptura com o sistema do capital não podemos sonhar com profundas transformações no sistema educacional. Numa sociedade organizada sob a égide do capitalismo, o sistema educacional assume a função de promover a internalização dos conhecimentos, valores e cultura que permitem à reprodução da ordem sócio-metabólica do capital.

A idéia nuclear do texto é apresentada sob duas perspectivas: uma representada por Adam Smith e John Locke, que naturalizam a sociedade capitalista e o aspecto dual da educação; a outra tem como

¹ István Mészáros nasceu em 19 de dezembro de 1930 em Budapeste. Formou-se em Filosofia (1954) e trabalhou com o filósofo húngaro Georg Lukács no Instituto de Estética. Trabalhou, também, nas Universidades de Turim (Itália), St. Andrews (Escócia), York (Canadá) e, finalmente, na Universidade de Sussex (Inglaterra), onde recebeu o título de Professor Emérito (1991). Recebeu muitos prêmios, entre eles, Attila József (1951); o Issac Deutscher Memorial (1970); o Lukács (1992). Foi eleito membro da Academia de Ciências da Hungria em 1995.

² Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp – Campus de Marília.

representantes o socialista utópico Robert Owen e o reformista Edward Bernstein. De acordo com a visão do autor, as duas perspectivas apresentam o caráter moralizante da educação diante da estrutura social do capitalismo.

Mészáros tem uma abordagem dialética e toma como referência teórica e política Marx, Lênin e Gramsci. Assim, propõe a construção de um pensamento educacional contra-hegemônico, que combata a internalização e a consciência de subordinação dos valores mercantis, mediante uma teoria e uma práxis educativa emancipadora. Isso se torna possível, pois o sistema do capital não é eterno.

Todo educador deveria ler este livro para olhar a educação de uma forma crítica, perceber as relações que ela estabelece com o capital e quais suas possibilidades de atuação.